

Sto. André leva Moeda Verde para núcleos Havana e Vila Sá

Programa, que troca resíduos recicláveis por alimentos, chega a 21 comunidades e passa a beneficiar mais 700 famílias

RENAN SOARES

Especial para o **Diário**
renansoares@dgabc.com.br

A Prefeitura de Santo André por meio do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) expandiram na manhã de ontem o programa Moeda Verde para os núcleos Havana e Vila Sá. O evento, realizado no Cesa (Centro Educacional de Santo André) da Vila Sá, contou com a presença do prefeito Paulo Serra (PSDB), da primeira-dama Ana Carolina Barreto Serra (Cidadania), além do superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com a adição, o programa chega a 21 comunidades.

Com a iniciativa, morado-

res que residem nos núcleos Havana e Vila Sá podem trocar resíduos recicláveis por alimentos. Os dois novos locais integram o plano de expansão do programa, que no fim de março chegou aos bairros Nova Centreville e Homeiro Thon. Agora, o Moeda Verde passa a beneficiar 700 novas famílias.

"Hoje (ontem) é um dia muito especial. Chegamos à 21ª comunidade com o Moeda Verde, um programa que Santo André tem exportado para outras cidades. Um trabalho idealizado pelo Núcleo de Inovação Social e realizado com muito carinho pelo Semasa e pelo Banco de Alimentos. Mais uma ampliação importante. Além disso, estamos investindo para transformar es-

sa região, com o padrão de Escola Parque. Agradeço a toda equipe e, de modo especial, às famílias. Seguimos priorizando a atenção aos que mais precisam e a educação ambiental, cuidando da natureza e da alimentação saudável", destaca o prefeito Paulo Serra.

Nesta primeira ação, a população levou para casa laranjas, cenouras, batatas e mangas – além de hortaliças. Conselheiros mirins, alunos da Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Professora Maria Cecília Dezan Rocha, que fica ao lado do complexo do Cesa Vila Sá, onde ocorreu o lançamento, participaram simbolicamente da troca, ao descartar uma garrafa plástica e receberem um quilo de laranjas.



BOA AÇÃO. Comunidade trocou recicláveis por frutas e legumes

A escola já possui ações e trabalhos de educação ambiental para sensibilização dos alunos e, antes do início das tro-

cas, as crianças apresentaram música sobre a importância da preservação da natureza.

"O Moeda Verde ainda vai

chegar a mais duas novas comunidades neste ano. Em maio, vamos iniciar as trocas junto aos moradores da Favelinha do Amor (*Jardim Santa Cristina*) e, na sequência, em junho, no núcleo Toledana (*Jardim Santo André*). Um programa que é exemplo de política pública de qualidade e que faz a diferença na vida de quase 100 mil andreenses", comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

A aposentada Aparecida Eduardo Louredo, 67 anos, que mora na Vila Sá, esteve presente na primeira ação e ficou feliz com a iniciativa, que vai ajudar a economizar nas compras do mês. "Nesse momento de crise, como está difícil para a gente comprar alimento, se a gente puder ajudar a natureza e economizar, é muito bom. Pretendo participar sempre do Moeda Verde", conta a moradora.

Desde o início das ações, em 2017, já foram descartadas mais de 623 toneladas de resíduos recicláveis e entregues 124 toneladas de frutas, legumes e verduras. A agenda de trocas do Moeda Verde e outras informações estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4